

PROJETO DE LEI CM Nº 026-03/2015

Denomina de **Rua Francisca Maria Montovani**, dois trechos de uma Rua localizada nos bairros Montanha e Bom Pastor, bem como, dá outras providências.

LUIS FERNANDO SCHMIDT, Prefeito Municipal de Lajeado,
Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - É denominada de **Rua Francisca Maria Montovani**, os trechos E e F da Rua localizada nos bairros Montanha e Bom Pastor, conforme identificada no mapa, que passa a integrar essa Lei.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala Presidente Tancredo de Almeida Neves, 05 de maio de 2015.

ILDO PAULO SALVI

VEREADOR – PT

Mensagem Justificativa

Francisca Maria Montovani nasceu em 20 de agosto de 1946 em Vila Sérico, Lajeado.

Aos quatorze anos de idade perdeu a mãe e em seguida o pai, sendo ela, a filha mais velha, ficou responsável por seis irmãos menores, inclusive por um recém nascido.

Aos dezesseis anos mudaram para o município de Guaraciaba, Santa Catarina. Lá, casou-se com Armelindo Montovani em São José do Cedro; desta união tiveram cinco filhos: Marines, Marise, Sidnei, Roberto e Rosane.

No ano de 1989 a família veio morar no bairro Montanha, Lajeado. Sendo que até hoje seus filhos residem no mesmo bairro. Por ser uma pessoa de muita fé, Francisca procurou logo entrosar-se na comunidade, mostrando sempre o caminho certo a seus filhos e familiares. Nesta época o padre visitava as famílias; pároco da Paróquia Santo Inácio, padre Álvaro Lenharth reunia as famílias e celebrava missas. Com a construção do ginásio de esportes, ocorrido em forma de mutirão, à família teve sua participação. Francisca comprou uma imagem de São Roque, até hoje denominado Núcleo São Roque, onde começaram a ocorrer às missas.

Francisca e seu esposo participaram da diretoria da Comunidade Nossa Senhora Aparecida do bairro Montanha; fazia parte do Apostolado da oração e zeladoria da capelinha; era uma pessoa muito dedicada e solidária para com todos. Cuidava das crianças da vizinhança, e para as mães que trabalhavam fora, pois não existia creche na época, possuía muitas amizades.

Faleceu em 14 de dezembro de 1996 aos cinquenta anos de idade, devido a problemas cardíacos, deixando muitos exemplos a todos com quem convivia.

ILDO PAULO SALVI
Vereador - PT